

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão em comemoração ao aniversário da Igreja Internacional da Graça de Deus, proposta pelo deputado Júnior Muniz.

Queria iniciar dando o meu bom-dia e as boas-vindas a todos e a todas aqui presentes.

Quero convidar para compor a Mesa o Sr. Proponente da sessão especial, deputado Júnior Muniz; o Sr. Missionário, líder estadual da Igreja Internacional da Graça de Deus, Pastor Lauro Doriel; o prezado amigo, deputado estadual Niltinho; o Sr. Defensor Público Marcelo Rodrigues, que neste ato representa o defensor público-geral, Rafson Ximenes; a Sr.ª Vereadora da cidade de Salvador Catia Rodrigues; o Sr. Pastor e ex-deputado federal Luciano Braga; o Sr. Pastor Israel Crispim. (Palmas)

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Júnior Muniz.

O Sr. JÚNIOR MUNIZ: Bom dia.

Quero saudar o Ex.^{mo} Sr. Presidente desta Casa, deputado Nelson Leal, que nos honra muito com a sua presença, presidindo hoje a sessão; o nosso líder estadual, o pastor Lauro Doriel. Muito obrigado pela presença; o deputado estadual Niltinho, meu amigo, colega deputado aqui, na Casa; o Sr. Defensor Público Marcelo Rodrigues, muito obrigado por sua presença, representando aqui todo o Ministério Público; a nossa querida vereadora, companheira, Catia Rodrigues, que representa no âmbito municipal a Igreja Internacional da Graça de Deus; o meu amigo, irmão, colega de chapa, meu amigo, que, posso dizer, tenho como um líder político, é meu líder político, é meu orientador, deputado Luciano Braga; meu amigo Israel, representando os jovens; e a todos os pastores.

(Lê) “Senhoras e senhores, é uma honra hoje.

O destino nos trouxe até aqui para hoje estar, com muita honra, prestando esta homenagem aos 39 anos de Ministério da Igreja Internacional da Graça de Deus, cuja história é cheia de momentos e pessoas especiais, a exemplo dos pastores que estão aqui, do pastor Lauro, líder da Igreja na Bahia, de Luciano Braga, ex-deputado federal e pastor da Igreja da Graça em nosso Estado.

Em política é como em religião, a verdade não está na profissão do credo, está na prática e nas boas obras. Não basta vozear todos os dias a nossa devoção, é necessário mostrar as boas ações e nossa sinceridade a cada missão. E é na missão de parlamentar que indicamos à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia essa justa homenagem à Igreja Internacional da Graça de Deus, pelos seus 39 anos de atuação, levando a palavra de Deus e pregando a salvação em cada lar.

A alegria me toma neste momento, pois me sinto verdadeiramente ligado à Igreja da Graça. A religião é aquela que tem como Deus e seus ensinamentos.

Ser da Graça é estar em contato com a evangelização a qualquer momento. Uma igreja que inovou ao trazer a palavra de Deus ainda mais para perto, inclusive de forma midiática, isso ainda no século passado, quando ainda não existiam computadores pessoais, *smartphones* e internet.

E quando se fala em Igreja Internacional da Graça é inevitável lembrarmos de falar do extraordinário Romildo Ribeiro Soares, o Missionário R. R. Soares, a quem também prestamos essa homenagem. O nosso missionário – todos nós sabemos – desistiu do curso de Medicina aos 20 anos para dedicar sua trajetória à evangelização, fundando a Igreja Internacional da Graça na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

O missionário R. R. Soares faz parte da minha vida desde a infância...”

Digo isso e vou até parar de ler aqui, porque me emociona muito.

Quando ainda pequeno, criança, minha mãe voltava dos cultos. E quando ela entrava para o quarto, ela ligava a televisão para assistir aos cultos do missionário R. R. Soares. E eu lembro sempre que tinha aquela musiquinha, Luciano, que você até me lembrou ontem: “Vamos seguindo a Jesus Cristo”.

Eu, até, hoje acordei e botei no meu celular para ouvir e me lembrei daquele momento. Minha mãe, deputado Luciano e vereadora Catia, estava acometida de uma doença muito grave e foi desenganada pelos médicos. Eu já contei essa história ao deputado Luciano. Foi desenganada pelos médicos, e nós muito pequenos, eu e minhas duas irmãs. Eu sempre acompanhava minha mãe ao hospital na cidade de Barreiras.

Passou por alguns exames e os médicos desenganaram e disseram: “Você volta para casa, porque não tem mais solução”. E ela disse: “Eu tenho Deus, que eu creio que esse é o Deus das soluções”.

(Todos dizem amém!)

E minha mãe voltava todos os dias dos cultos e ia assistir também ao missionário. E num certo dia ela disse quando o missionário falou: “Se você acredita, se você crê, pegue e levante sua mão, olhe para o céu que você vai ser curado do que você tiver de enfermidade”.

E naquele dia, no dia seguinte, minha mãe acreditou com a fé inabalável que ela tinha. Voltou aos médicos e os médicos disseram que aquilo não poderia existir. E minha mãe foi curada porque ela creu na palavra que foi dada pelo missionário R. R. Soares, entregueada por Deus.

(Lê) “Com tamanha responsabilidade, o missionário R. R. Soares fez e faz a Igreja da Graça crescer na evangelização dos seus fiéis. Além dos seus mais de 3 mil templos, a Igreja da Graça se destaca pela pregação pioneira na televisão em horário nobre. Todos os dias nós vemos na *BAND* o missionário R. R. Soares, e na *TV RIT*, aproximando mais fiéis aos ensinamentos de Deus com um programa que nós conhecemos, o *Show da Fé*, transmitido também via internet.

É tamanha a ascensão da Igreja da Graça que nesses 39 anos já está presente em mais de 191 países, como Estados Unidos e Portugal, na África. Todo o mundo, hoje, já conhece a Igreja Internacional da Graça.

Por laços admirados na Igreja da Graça, conheci pessoas maravilhosas, a exemplo de vários pastores.”

Vejo ali o pastor Henrique. Sempre digo, fui à igreja dele, apresentado pelo pastor Luciano, quero dar esse testemunho, e lá, pastor Henrique, o senhor fez uma oração para mim e me trouxe um travesseiro dos sonhos. E naquele momento da minha campanha, eu fiz um pedido a Deus: “Senhor, está aqui esse travesseiro dos sonhos. O meu sonho é representar a Igreja Internacional da Graça na Assembleia Legislativa”. E, hoje, estou aqui, porque Deus honrou o meu sonho. (Palmas)

Eu tenho a mesma idade da Igreja Internacional da Graça, tenho 39 anos. Até nisso a nossa história se confunde. Tenho 39 anos, como a Igreja da Graça tem 39 anos.

E tenho certeza, pastor Lauro, pastor Luciano, pastores aqui presentes, irmãos aqui presentes, que vou representar bem a Igreja da Graça nesta tribuna e nesta Assembleia Legislativa da Bahia...

(Todos dizem amém!)

(...) como o senhor fez, deputado Luciano, em Brasília. Hoje, sou representante da Igreja da Graça e tenho orgulho de poder dizer isso, presidente, Luciano, deputado Niltinho, deputado Aderbal. Sou representante legítimo aqui, na Assembleia, porque foram esses fiéis que me deram a votação para chegar até aqui.

Quero agradecer a todos vocês e dizer que, para mim, estou muito feliz porque Deus tem honrado o que fez com minha mãe durante a cura dela, também em muitos momentos Deus sempre falava com ela, minha mãe era uma mulher de muita oração, pastor Lauro, era uma mulher que gostava muito de orar. Hoje está no seio de Abraão, mas ela recebia algumas revelações. Uma vez – eu conto isso, deputado Nelson Leal, como testemunho –, eu era ainda pequeno, com 7 anos, Deus revelou a uma pessoa e disse: “Este vai estar no meio dos grandes, e quando todos lhe renegarem, eu vou puxar um, pegar um, e vou pegar-lhe pela mão, e levar-lhe entre os grandes. E vai sentar à mesa dos maiores líderes”. E hoje estou aqui nesta Assembleia Legislativa porque tive o pastor Luciano, o missionário R. R. Soares, o pastor Lauro e todos os pastores aqui para me colocarem na Assembleia Legislativa. Então, Deus honra o que ele promete.

Há 2 anos... (Palmas) há 2 anos e meses, minha família, minha esposa e meu filho sofreram um acidente de carro e vieram a falecer na Estrada do Coco. Foi o período que falei: “Aqui acabou a minha vida, não tem mais solução”. Eram o que eu mais amava, eram o meu filho, tenho outras filhas, mas eram o meu filho pequeno, de 7 anos, e a minha esposa. Morreram num acidente trágico de carro. Eu disse: “Eu não

quero mais saber de política, de nada”. Foi um momento de desilusão para mim, mas conheci o pastor Luciano, a vereadora Catia nas campanhas.

Naquele momento, eu fui a Brasília, pastor Luciano, 15 dias depois, para uma reunião do partido, e voltando do aeroporto, puxando a mala, aquela bolsinha de mão, já triste, eu passei pelo setor daquele freeshop, no aeroporto – sempre, quando eu passava, eu comprava um mimosinho para Bernardo, quando ia a Brasília, para meu filho Bernardo –, quando eu vi aquele freeshop, eu chorei muito e passei momentos muito tristes. E saí. Daqueles embarques de avião, saiu um homem correndo e disse: “Ei! Ei! Você!” Aí eu parei: “Eu?” Ele disse: “Sim, olhe, Deus manda te dizer que não fique triste porque o que ele te tirou, ele vai te dar em dobro, porque a sua ascensão será muito grande entre os homens, porque eu vou honrar o que eu disse lá no passado”. Aí eu disse: “Mas como assim?” Ele disse: “Porque Deus manda te dizer que seu sofrimento acabou, o momento do choro acabou, agora é alegria”. Eu não conhecia esse homem, não deu tempo... o pessoal do aeroporto estava chamando: “Entre, o avião vai sair, você está louco!” O rapaz: “Eu tinha que te falar isso”, e voltou correndo. Eu vi que, verdadeiramente, Deus estava presente naquele momento.

E hoje estou aqui. Deus honrando. Deputado estadual. Perdi a minha esposa, mas Deus me deu hoje uma companheira que está ali, Isabela, minha noiva, vamos nos casar em breve. Deus tem honrado tudo, tudo o que tem prometido à minha pessoa. E sem esse Deus, sem essa família, sem esses pastores nós não vivemos.

Então vamos dar um “glória a Deus” bem alto porque é ele que nós adoramos. Obrigado.

Participantes da sessão: Glória a Deus! (Palmas)...

E para encerrar as minhas palavras, quero convidar aqui o pastor Lauro Doriel e o pastor Luciano, que eu quero fazer uma homenagem.

Em nome do nosso missionário R. R. Soares, em nome da Assembleia Legislativa, aos pastores aqui, a todos os fiéis, essa homenagem de vocês, da Assembleia Legislativa da Bahia. Essa homenagem está sendo recebida aqui pelo pastor Lauro Doriel, mas representa cada um de vocês. É uma homenagem da Assembleia Legislativa, do presidente Nelson Leal e de todos nós, deputados. (Palmas)

(O Sr. Júnior Muniz procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Muito obrigado e que Deus os abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Depois desse pronunciamento de muita emoção do deputado Júnior Muniz, nós assistiremos à apresentação musical da irmã Bruna Oliveira e o tecladista Matheus Teixeira, com a música “*Deus Sara essa Terra.*”

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao pastor Luciano Braga.

Pastor, antes de V. Ex.^a começar, eu queria registrar a presença dos deputados Aderbal Caldas, Vitor Bonfim, da noiva do nosso prezado amigo Júnior Muniz, Isabela, e do vereador Renan, presidente da Câmara de Cruz das Almas.

Com a palavra o deputado Luciano Braga.

O Sr. LUCIANO BRAGA: Bom dia a todos e a todas, quero saudar a Mesa, na pessoa do nosso presidente Nelson Leal, quero saudar todas as autoridades aqui presentes, os obreiros, obreiras, pastores e pastoras, todos aqueles que compõem a nossa Igreja Internacional da Graça de Deus, que vieram a essa comemoração tão legítima, o nosso deputado Júnior Muniz fez essa proposição. Parabéns, deputado Júnior Muniz, é importante nós comemorarmos uma data tão querida e tão abençoadora não só para a Bahia, não só para o Brasil, mas até para o mundo.

Nós estamos hoje, aqui, comemorando 39 anos da igreja que um dia... Deus colocou esse desejo no coração do nosso missionário R. R. Soares, até então jovem missionário. Quando falo jovem, falo comparado à pequena idade que eu tenho hoje, eu tinha 30 e poucos anos na época, hoje eu estou com 52, então posso chamar de o “jovem missionário R. R. Soares”. Deus colocou esse desejo no coração dele, e ele aceitou esse desejo.

Eu estava, hoje, manuseando a Bíblia ali e me deparei com a história do Eliseu. O Eliseu foi assim também, ele tinha o seu trabalho secular, ele estava arando o arado com uma junta de bois, e Deus o chamou através do profeta Elias para fazer uma obra. Ele seria o sucessor do profeta Elias. E o que é que o Eliseu fez? Ele aceitou logo de imediato, e aceitou de tal maneira que pegou aqueles bois com os quais ele arava a terra, fez um grande churrasco e chamou todos os seus amigos, parentes. E, com aqueles bois, fez aquele churrasco como quem dissesse assim: “A partir de hoje, meu trabalho não é esse, vou fazer uma obra para Deus”.

E aí eu comparo com o missionário R. R. Soares. Como disse o nosso deputado Júnior Muniz, tinha ganhado uma bolsa para ser médico, que era o sonho dele, tinha o seu trabalho secular também, ele era empresário, então, largou tudo para trás e, graças a Deus, ele aceitou esse chamado para fazer essa obra, para fundar essa obra há 39 anos. Obra essa que terminou nos alcançando, e alcançou não só a nós, alcançou também a nossa família.

Um dia desses eu falava com o missionário, até no dia dos pais mandei um vídeo para ele dando felicitações pelo dia dos pais, como pai espiritual que ele é de todos nós, e dizendo para ele que meu pai hoje está no céu e meu pai não era salvo, segundo a sagrada escritura. E através de um dia o senhor ter aceitado o chamado para fazer essa obra, que alcançou várias pessoas aqui na Bahia, que me alcançou e eu alcancei meu pai, e pude até ter o privilégio e a honra, deputado Júnior Muniz, de batizar o meu pai, levar Cristo para ele, e ele aceitar Jesus, depois ele foi para o céu. Então, eu disse: “Poxa! Se o senhor não tivesse aceitado esse chamado, eu não poderia estar hoje com essa paz no coração, sabendo que meu pai está no céu e que um dia estarei ainda com ele novamente.”

Então, tudo isso começou de um desejo que o nosso Deus colocou no coração do missionário R. R. Soares, há 39 anos, e ele foi fiel naquele desejo, como também o Eliseu. Aí, eu comparei com o Eliseu, o sucessor de Elias. Elias quando chamou, usado por Deus, o Eliseu, ele fez um churrasco com aqueles bois ali, largou tudo para trás e foi fazer a obra de Deus, e é um dos grandes profetas que nós temos aí no Velho

Testamento. E o missionário, sem dúvida nenhuma, é um dos grandes profetas também contemporâneos nossos, é um dos grandes profetas que Deus tem usado para abençoar esta nação. Foi o primeiro tele-evangelista que pregou o evangelho puro, sincero e completo na televisão e não somos capazes de saber o tamanho dessa obra, o tamanho da obra que Deus colocou sobre as mãos do nosso missionário R. R. Soares, o fundador dessa denominação.

Uma vez, fui pastor por 5 anos em uma cidade chamada Itaberaba, está ali o pastor Nivaldo, que foi meu colega lá, foi até meu obreiro na época, tenho muita alegria por isso, e ele conhece uma obreira chamada Renilda. E essa Renilda, antes de aceitar Jesus, era da feitiçaria, ela e o marido dela. Ela disse: “Pastor, eu fui lá na casa onde fazia aqueles trabalhos, às vezes trabalho até para fazer maldade com as pessoas, matando porco, galinha, com intenções ruins, e fui com meu marido pregar lá. Vamos pregar para aquele pessoal que é igual a nós? Vamos? Quando eu cheguei lá, o senhor não imagina, estava todo mundo sentado assistindo ao programa do missionário R. R. Soares, o *Show da Fé*. Eu fiquei imaginando, poxa, onde esse programa entra, nós estamos nas nossas casas e nem sabemos que ele está trabalhando”. E ela disse: “Já tinha uma filha de santo que era colega minha, que já estava indo para uma igreja também, através do programa”. Eu digo, poxa, quantas pessoas são abençoadas, quantas pessoas são curadas.

Tudo isso começou quando o missionário R. R. Soares aceitou esse chamado para fazer essa obra, para fundar essa obra, a Igreja Internacional da Graça de Deus. Eu lembro também, e aí é como o deputado Júnior Muniz deu um testemunho, também quero dar o meu, lembro também que eu era pastor na cidade de Itaberaba, e comecei a ter um problema no coração, era um problema que me deixou até com depressão. Eram dores fortes, que doíam no peito e respondiam nas costas.

E aí um dia o nosso pastor Nivaldo, que está ali, ele é minha testemunha, e eu sentindo dores assim, ele me liga de noite: “Pastor, o senhor pode ir lá na casa do meu irmão?” Eu disse: “Posso, o que aconteceu com ele?” O pastor Nivaldo era pastor aqui em Camaçari. E ele disse: “Olha, o meu irmão teve uma parada cardíaca lá, deu uma dor no peito dele que respondia nas costas e ele morreu! E eu estou aqui...” Vocês vão dar risada daqui a pouco, vão segurando a risada aí. “E eu estou aqui em Camaçari, não posso fazer o velório, o senhor pode fazer por mim?” Eu disse: “Posso.” Aí peguei fui lá, cheguei lá estava a esposa, a mãe, todo mundo e me falaram: “Oh pastor, o senhor não sabe, ele estava sentindo uma dor no peito que respondia nas costas e de repente deu uma dor e não aguentou, não chegou nem na calçada, nem no hospital, já morreu.”

E o diabo no meu ouvido: “É, vai acontecer com você.” E eu: “Tá amarrado Demônio, em mim não, em nome de Jesus e tal.” E isso passou, aí fizemos o velório, com oito dias me liga a irmã Joana, que o pastor Nivaldo conhece também. “Pastor, corre lá na minha casa...” Aliás não, o irmão Reinaldo, que é genro da irmã Joana. “Pastor, vai na casa da irmã Joana, porque o filho dela de 20 e poucos anos...” “O que ele teve?” “Ele foi na igreja, estava sentindo uma dor no peito que respondia nas costas e de repente deu uma fígada, ele correu, mas não chegou nem na calçada, morreu e ela está desesperada.”

E lá vai eu na casa da irmã Joana fazer o velório de novo, oito dias depois, e as dores aqui não passavam, já tinha feito o primeiro exame, deu inflamação no ventrículo esquerdo, tinha feito o segundo, eu orando e nada de passar e lá aquela dor. Eu fiz o exame, a irmã Joana: “Pastor, ele vinha sentindo essa dor, ele foi para a Igreja Assembleia de Deus ontem à noite, mas era uma dor no peito que doía nas costas e tal e de repente morreu.” Aí fizemos o velório dele, enterramos o irmão e tal, e eu continuei na minha batalha, orando e o diabo só no meu ouvido: “Vai acontecer com você também, a mesma dor no peito que responde nas costas.”

Aí eu vim aqui no Agenor fazer um exame, a mulher colocando aqui, estava até com a minha sogra, raspando aqui para colocar, aí a moça colocando e disse assim: “O que o senhor está sentindo?” Eu disse: “Eu estou sentindo é uma dor no peito...” E ela falou: “Que responde nas costas?” Eu falei assim: “É, por quê?” “Ah, eu tinha uma amiga que estava com uma dor dessa na praia, era no peito e respondia nas costas, aí tinha uma igreja do outro lado e disseram: ‘Vai ali, abençoa lá, o pastor faz uma oração.’ Ela atravessou a rua, o pastor abençoou uma água, quando ela bebeu caiu dura dentro da igreja.” Eu disse: “Tá amarrado Demônio, em nome de Jesus!” Você sabe o que é isso? E, enfrentando essas provas, são provas e mais provas.

Bom, um dia eu orando, muitas dores no peito, fui fazer uma reunião numa cidade vizinha, Iaçú, muitas dores, fiz a reunião lá. O meu amigo que vinha comigo – não sei se ele está aqui, eu acho que não – o pastor Marcos Rodrigues, só conversando, conversando e eu sentindo aquela dor, aquela dor, eu querendo ficar quieto no meu canto, me concentrando ali. Cheguei em casa, tudo escuro, orando na sala, minha esposa na cozinha e eu na sala e de repente eu não consegui dormir, porque a dor doía muito e o medo, sabe? Uma sombra da morte me rodeou ali, o sono era grande, mas eu tinha medo de fechar os olhos e não acordar mais, meu filhinho pequeno, minha filhinha pequena também do lado da cama e eu olhava para minha esposa, para os meus filhinhos, deu 11h, 1h, deu 2h30min da manhã e eu sem dormir, muito sono, os olhos fechando e eu querendo abrir, mas aí disse: “Vai assistir o programa do missionário R. R. Soares.” Aí eu fui assistir, quando cheguei lá o missionário disse: “Olha, você que está com essa dor aí.” Deus usou ele naquele momento, já falei isso para ele, a Bíblia diz que não vem provação que não seja humana, com a provação Deus dará o escape para que você possa suportar. Aí eu corri lá na Bíblia e conferi a verdade. Deus não dá frio maior do que o cobertor. E comecei a orar em cima disso: não, essa doença não é para a morte, o meu Deus é maior do que essa dor, do que essa doença. Irmãos, daquela noite ali para a manhã já foi embora 70% das dores do meu peito, depois, foi mais 10%, depois foi a toda dor embora. Depois eu fiz o exame, e meu ventrículo esquerdo, que estava inflamado, completamente curado, para a glória de Deus. (Palmas)

Eu dou glória a Deus! Louvado seja o nome do Senhor! Isso Deus colocou no missionário, no coração dele, foi o primeiro tele-evangelista: “Pregue o evangelho na televisão, muitas pessoas vão ser curadas, muitas pessoas vão se converter. Estou dando um chamado para você, como Eliseu. Joga toda essa parelha de bois fora. A partir de hoje eu tenho uma obra em seu coração.” E está aí pregando, começou em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, foi para São Paulo, veio para a Bahia, foi para Belo

Horizonte, saiu para o Japão, para a África, para Portugal, para a Argentina, e estamos, hoje, em mais de 190 países onde a palavra de Deus é anunciada.

Tudo começou há 39 anos. Como nós poderíamos não estar aqui comemorando uma data tão preciosa? Um trabalho que tem alcançado a nossa família, não só a nós, a nossa família, tem alcançado nossos pais, tem alcançado as nossas vidas. Os pastores, os obreiros, os membros da igreja fazem um trabalho – eu estava falando ali com o deputado Aderbal e com o deputado Júnior Muniz – que é o maior trabalho social do planeta, e não tem recurso do governo federal. Os pastores e os obreiros descem nos guetos e vão pregar esse evangelho puro para as pessoas. E ali ladrões, traficantes, pessoas que maltratam seus filhos, maltratam a esposa, batem, espancam, que se embriagam, aceitam Jesus como seu único Senhor e Salvador.

E Jesus é a única solução da vida das pessoas, não há outra solução, não há nenhuma solução. Não há solução de remédio, não há solução financeira, só Jesus é a solução para mudar a vida das pessoas.

E esses pastores descem nos guetos, sem dinheiro público, sem ajuda do governo federal, e fazem esse maior trabalho social do planeta, e o governo federal não investe nada. E tudo isso completamente grátis. Como nós podemos estar aqui e não agradecer primeiramente a Deus por esse trabalho de que nós fazemos parte, por essa igreja, essa denominação que nos traz tanta alegria e que nos trouxe tantas bênçãos, nossas famílias salvas, abençoadas, mudadas, mudou a nossa vida, mudou o nosso coração. Muitas pessoas aqui tinham ódio no coração, viviam se embriagando, se drogando, eram muito valentes. Hoje são pessoas mansas, futuros cidadãos dos céus. É uma data para ser, de fato, comemorada.

Temos que orar muito pelo nosso missionário R. R. Soares. Deus colocou esse desejo, como colocou no coração de Eliseu, e ele não olhou para trás, jogou tudo fora e foi adiante fazer essa obra. Como os pastores também, como os nossos pastores, Deus deu o chamado e largamos tudo para trás e estamos fazendo a obra do nosso Pai Celestial.

Então, que Deus abençoe muito o nosso missionário R. R. Soares. Devemos orar, devemos estar sempre orando por ele, que aceitou esse chamado e que alcançou as nossas vidas. Portanto, eu não poderia deixar de vir aqui, aceitando o convite do nosso deputado Júnior Muniz, e dizer que bom, deputado, que Deus colocou esse desejo no coração de fazer essa data comemorativa, essa proposição. E nós estamos aqui reunidos para dar glória a Deus pela vida do nosso missionário R. R. Soares e por esse ministério que tem alcançado o Brasil e o mundo, obedecendo o “Ide” de Jesus.

Jesus disse: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”.

Aquele que crê, tem que crer, e se for batizado, Jesus disse: “Vai ser salvo”.

Ele disse: “Porém o que não crê será condenado”.

E nós estamos pregando, e o desejo de Jesus é que todos creiam, porque Ele é o nosso Pai Celestial e Ele ama a todos nós.

Que Deus abençoe a nossa Igreja!

Que Deus abençoe o Missionário R. R. Soares!

Que Deus abençoe o deputado Júnior Muniz!

Que Deus abençoe a todos vocês, em nome do Senhor Jesus!

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra à vereadora de Salvador, Catia Rodrigues.

A Sr.^a CATIA RODRIGUES: Bom dia a todos. Saúdo a Mesa na pessoa do Presidente Nelson Leal e estendo ao deputado Júnior Muniz, que é o idealizador desta sessão. Também saúdo a todos os presentes, os pastores, na pessoa da pastora Angelita, que é a representante das mulheres como pastora e tem muito tempo na Igreja. Uma pastora de muitos anos, inclusive, foi minha professora do Curso de Obreira, não é, pastora?

Saúdo também os obreiros, saúdo os jovens, o grupo de jovens, o grupo das mulheres que vencem, que é um grupo muito importante na nossa Igreja, pois cuida da vida espiritual das mulheres. Saúdo os membros e todos aqui presentes.

Eu gostaria de mostrar aqui uma música que é o símbolo da nossa Igreja, e não poderia deixar de passar um pedacinho aqui.

(Apresentação musical.) (Palmas)

Bom, irmãos, me sinto muito honrada em participar deste evento que fala sobre a Igreja Internacional da Graça de Deus, da qual já faço parte há 26 anos. Com muita alegria e muito orgulho eu participo da Igreja Internacional há 26 anos.

Quero agradecer a Deus por estar, aqui, hoje, participando desta comemoração dos 39 anos da Igreja e também dar parabéns ao deputado Júnior Muniz pela iniciativa, brilhante iniciativa, deputado, pois nossa Igreja é uma Igreja honrada, uma Igreja que merece essa honraria.

Ao falar de nossa Igreja, irmãos, não podemos esquecer que Igreja é um chamado de Deus. E Jesus falou: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho à toda criatura, por todas as nações.”

Então, o nosso missionário R. R. Soares, ele recebeu esse chamado de Deus e acreditou, aliás, o jovem missionário R. R. Soares, e ele acreditou nesse “ide” e começou com muita dificuldade um ministério, pois naquela época eles viajavam de ônibus para outros lugares. Com muita luta ele recebeu esse chamado do “ide”, foi e acreditou.

Hoje a nossa Igreja é uma Igreja mundial. Está em várias nações, inclusive, o missionário estava, semana passada, pregando em Miami e às vezes ele está na África, às vezes ele está na Índia, na Argentina e por aí afora, levando o evangelho e acreditando no “ide” que o Senhor Jesus nos orientou.

Irmãos, quando eu cheguei, há 26 anos, na Igreja, encontrei a porta da Igreja aberta e eu não entendia muito sobre Deus, não sabia muito sobre Deus. Só lia a Bíblia quando eu ia para a missa, porque eu estudei em duas escolas de freira, então a gente

era obrigada a participar da missa e só aí eu lia a Bíblia. Mas hoje, graças a Deus, não só eu conheço de Deus, como tenho comunhão com ele, como também sou filha dele, porque Ele é o meu Pai amado, cuida de mim e cuidou de mim e da minha família.

Graças ao desejo, lá no coração do missionário, começou essa Igreja e Deus me alcançou e estou aqui hoje, há 26 anos nessa Igreja, fazendo parte com muita alegria, me sentindo muito honrada em participar desse ministério. E Deus fez um chamado também, colocou no coração do missionário para me chamar para representar a Igreja Internacional de Deus na Câmara de Vereadores, aqui em Salvador. Então, eu sou a representante dos evangélicos, hoje, da Igreja Internacional de Deus, na Câmara, e quero representar, com muita alegria, essa Igreja.

Então, irmãos, eu creio que Deus colocou esse chamado no coração do missionário R. R. Soares e foi um chamado de Deus e a prova é que hoje, através desse ministério, muitas pessoas são libertas, muitas pessoas são curadas, transformadas, graças a esse ministério. Então, que Deus abençoe o missionário R. R. Soares, que foi o criador, o idealizador, acreditou de coração que esse chamado era de Deus e foi em frente, com muita luta, conseguiu e hoje o nosso ministério é um ministério mundial. E que Deus abençoe os pastores, obreiros, líderes e que Deus abençoe os membros, pois a Igreja não é feita apenas de pastores e membros, todos em conjunto trabalham em prol do reino de Deus. Que Deus abençoe a todos presentes! Que Deus abençoe o nosso Brasil!

Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao líder estadual da Igreja Internacional da Graça de Deus, pastor Lauro Doriel.

Quero registrar a presença também do deputado Tiago Correia.

O Sr. LAURO DORIEL: Bom dia!

Graças a Deus por esta manhã, por este dia abençoado. Nós temos o prazer e a honra de estarmos aqui nesta Casa tão importante, neste local em que são apresentados os projetos de lei para melhorar o estado, para fazer com que toda a sociedade possa viver em harmonia. As leis têm esse objetivo: o cidadão vem estar em harmonia para que o direito individual não venha prevalecer sobre o direito coletivo. E, claro, nada mais importante do que este dia, porque nós também trazemos aqui hoje a representação da lei de Deus, que é a Palavra de Deus.

Agradecemos aqui neste momento ao deputado Nelson Leal, presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, que permitiu que esta sessão fosse realizada: à iniciativa do nosso deputado, representante da Igreja Internacional da Graça de Deus, deputado Júnior Muniz; agradecemos também a todos os deputados presentes, irmãos presentes, a todos os funcionários aqui, todos aqueles que de alguma maneira colaboram para o desempenho desta Casa. Agradecemos aos pastores que se empenharam em estar aqui, obreiros, membros da igreja, enfim, todos que de alguma maneira compõem a Igreja Internacional da Graça de Deus no estado da Bahia.

Como já foi dito aqui, inclusive o pastor Luciano disse que o discurso dele seria breve, eu também não quero me alongar muito. Eu quero também mencionar o seguinte: o missionário R. R. Soares, de tudo que foi dito aqui, é um homem que Deus colocou no coração dele uma visão grande. Uma visão ainda quando era criança, ele deixa isso claro, ainda era uma criança o Júnior Muniz, e, no Espírito Santo, ele assistiu à televisão pela primeira vez, uma criança numa praça, e ele observou que todas as pessoas ficavam atentas à televisão. E ele, então, como já uma criança que já tinha entregado a vida a Jesus, acreditava, aquele coração puro, aquele coração alegre, ele falou: “Poxa, não tem ninguém falando da fé em Deus, do amor de Deus, de Jesus Cristo, na televisão.”

Ele então, como criança, falou: “Senhor, se um dia o Senhor me preparar, me capacitar e me der condições, eu quero estar ali na televisão falando do seu amor, falando da fé para as pessoas, dos valores da sua Palavra para as pessoas.” E o tempo foi passando, lutando, trabalhando aqui e tal, estudando e tal, mas aquele chamado permanecia, ainda que oculto, talvez, ao entendimento dele.

Quando ele completou os 20 anos, aproximadamente, ele ganhou uma bolsa, porque ele tinha um sonho de ser médico, e aquele desejo de criança ficou oculto ali talvez, mas ele firme já, congregando nas igrejas e tal, quando ele leu o livro: *Curai enfermos e expulsai demônios*, do maior pregador do mundo, o T. L. Osborn. Pastor americano que pregou no mundo inteiro, que também as reuniões dele tinham 100 mil, 200 mil, 300 mil pessoas, há reuniões até de 1 milhão de pessoas, tudo registrado, então, quando ele leu esse livro, veio aquela lembrança daquele chamado. E Deus falou: “Não, você vai ter que fazer uma escolha”. Nós sempre ouvimos essa frase: “A vida é feita de escolhas”. Alguns estão aqui hoje porque também fizeram escolhas. E ele fez a escolha de renunciar àquela profissão, uma profissão excelente, uma profissão muito valorizada, muito respeitada, admirada por todos nós, porque a Medicina é de Deus, mas ele tinha que fazer uma escolha entre usar a fé, levar a palavra de Deus ou ser médico. Ele, então – foi uma batalha interna – tomou a decisão de seguir aquele chamado. Então começou, seguiu a trilha daquele caminho, e Deus, então, foi preparando, capacitando, fundou a Igreja Internacional da Graça de Deus. A princípio, ela começou, mas foi registrada no dia 20 de agosto, isso há 39 anos, e ele hoje tem 71 anos para fazer 72, mas com muita energia, com muita disposição. E a maioria de nós, pastores bem mais novos, não consegue acompanhá-lo na disposição que ele tem, no pensamento, no raciocínio rápido que ele tem. Eu digo que ele está à frente do seu tempo, o missionário R. R. Soares, sempre pensando em como levar a palavra de Deus e tal...

Claro que levar a palavra de Deus não é algo assim que é compreendido por todos, nem todos creem, cada um tem a sua crença, cada um tem a sua visão. A Igreja Internacional da Graça de Deus respeita toda a crença, toda a visão, mas a Igreja tem os seus valores, ela tem os seus princípios baseados na Bíblia Sagrada.

E esses princípios, esta palavra transforma o cidadão para melhor, transforma as pessoas. O pastor deu o testemunho pessoal dele. Aqui mesmo tem pessoas que receberam, pela sua fé, bênçãos de Deus, na Igreja da Graça, em outras denominações.

Enfim, a fé move as pessoas. Até aquela pessoa que diz que não tem fé em nada, na verdade ela tem. Porque, se ela estuda, é porque ela acredita em si mesma, ela acredita nos seus sonhos, ela tem seus ideais.

Então, a Igreja tem trabalho social, ela tem um trabalho espiritual, que é levar a palavra de Deus pela oração da fé, mas ela tem também atuado no campo social. Em nível de mundo, a Igreja tem locais em que ela tem aulas, tem locais em que tem cursos de alfabetização, de inclusão social.

A Igreja Internacional da Graça de Deus tem uma visão de que o reino de Deus está acima de todas as coisas, porém ela sabe que está aqui e que precisa também capacitar as pessoas para terem uma vida melhor.

Quero, então, não demorar muito. Gostaria de colocar um *slide* aqui, se estiver ao ponto, que mostra alguns trabalhos sociais da Igreja Internacional da Graça de Deus aqui na Bahia, os pastores fazendo esse trabalho. E se tiver pronto, por favor, pode colocar o *slide* mostrando os trabalhos que a Igreja da Graça tem feito. (Pausa)

(Procede-se à exibição do *slides*.)

Entrega de alimentação nas ruas, nos bairros carentes; visitas a asilos e creches; mutirão da saúde; grupo de voluntários da igreja que faz trabalhos na área médica; visitas a hospitais; auxílio para libertar as pessoas das drogas com a palavra, com um abraço; doação de sangue, mobilizando as pessoas; trabalho preventivo de orientação voltado para os jovens, com base na Bíblia; trabalho voltado para as mulheres – no último congresso que tivemos aqui na Bahia, foram 4 mil mulheres.

Então é isso, a Igreja Internacional da Graça de Deus agradece esta oportunidade. Agradecemos a todos que estão aqui hoje e, claro, agradecemos a Deus pela nossa vida. Cada um tem uma história. O missionário R. R. Soares também faz parte da minha história. É uma história antiga; quando eu conheci Cristo, a Igreja Internacional da Graça de Deus não existia.

Estou com 53 anos e quero dizer o seguinte: minha mãe ainda estava grávida de mim, quando meu pai, que tinha um problema cardiopulmonar, recebeu um diagnóstico médico dizendo que ele iria durar 3 meses. Ou seja, foi desenganado pela medicina. Ele era contador de um banco que já não existe mais, e esse banco, quando viu que ele ia morrer, o aposentou com 23 para 24 anos de idade.

Hoje, para se conseguir aposentadoria, muitas vezes é uma batalha, mas ele foi aposentado com 23 para 24 anos exatamente porque estava desenganado. E então recebeu uma indenização e comprou uma casa em Minas. Um dia, ele saiu meio desorientado esperando a morte, podemos dizer, quando viu uma igreja cristã. Lá estava escrito: “Hoje, oração de cura”.

Ele entrou. Como dizem, não tinha nada a perder, já que só tinha o tempo de vida que o médico lhe deu, ou seja, de 3 a 6 meses. Dentro dessa igreja tinha um pastor dando a palavra. Ele creu naquela palavra, ele acreditou. Nisso, o tempo foi passando, ele melhorou, os sintomas sumiram. Como já estava aposentado, ele ingressou na igreja, fez curso de obreiro, de presbítero, de diácono – cada igreja tem as suas nomenclaturas – e foi crescendo.

Eu nasci, e ele colocou meu nome Lauro Doriel de Oliveira porque o fundador daquela igreja – a Casa da Bênção de Deus Tabernáculo Evangélico de Jesus – se chamava Doriel Vladimir de Oliveira, que hoje é falecido. Como meu pai respeitava e admirava esse pastor, colocou meu nome Lauro Doriel de Oliveira.

Aonde quero chegar com a Igreja Internacional da Graça de Deus? É que esse mesmo missionário Doriel Vladimir de Oliveira, o fundador dessa igreja, alcançou outro missionário chamado Cecílio Carvalho Fernandes, do Rio de Janeiro, que implantou a igreja em todo o estado e fez a unção do missionário R. R. Soares para ser missionário. Coincidentemente, depois de um tempo, em 1982 – a igreja foi fundada em 1980 –, ainda jovem vim para a Igreja Internacional da Graça de Deus. Isso há 37 anos.

Então nada é por acaso. Aqui estou eu como pastor do estado da Bahia, um dos mais antigos pastores da igreja. Estou na igreja desde o começo. Podemos dizer que havia 10 igrejas da Graça de Deus no Brasil quando eu vim. Estamos juntos nessa caminhada, estamos aqui porque, na missão dentro da igreja, um dia você está num lugar, noutro dia você está em outro. Quem aceita estar nesse chamado sabe que é assim.

Mas eu só quero agradecer a Deus pela vida de todos, pela Igreja Internacional da Graça de Deus e por todos que participaram deste momento aqui de homenagem nesta sessão especial. Que Deus os abençoe!

Só quero deixar uma palavra, o Salmo 33:12, que diz: *“Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor!”*

Se a nação entende que Deus é necessário, a nação vai ser abençoada por Deus. Independentemente do credo religioso das pessoas, Deus está acima de qualquer religião, Deus é o criador de todas as coisas. O universo é tão perfeito, tudo é perfeito. É a prova da existência de uma fonte, de um ser criador inteligente, sábio, para que tudo funcione. Nada é por acaso, não é possível que uma perfeição tão grande venha do acaso.

Há pessoas que dizem que não creem em Deus. Nós as respeitamos. Também tem gente que se baseia na teoria da explosão, da evolução. Eu costumo dizer na igreja que, se você explodir alguma coisa, não nasce nada. Se houve a explosão e depois começou tudo, como a ciência alega, então tem uma fonte criadora. Se você explodir na sua casa uma geladeira, você não vai ter um televisor, vai ter uma geladeira destruída. Então é a explosão de uma fonte criadora.

Tudo funciona perfeitamente, tudo tem o seu momento, a sua hora. Existe uma fonte criadora chamada Deus. Claro que o ser humano é limitado no seu entendimento, não compreende a totalidade da grandeza de Deus, mas aí é que vem a fé. É a fé que prova a existência de Deus e a obra das suas mãos.

Que Deus abençoe. Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria parabenizar o deputado Júnior Muniz pela iniciativa de estarmos hoje aqui homenageando os 39 anos da Igreja Internacional da Graça de Deus.

O pastor Lauro foi muito feliz nas suas palavras, quando falou que esta aqui é a Casa das Leis. O papel do Legislativo é ter uma interlocução muito forte com a sociedade. Eu sempre gosto de dizer que aqui é a caixa de ressonância da sociedade baiana. Aqui estão representados todos os segmentos da nossa vasta sociedade, eclética sociedade.

Mas é muito bom, pastor, quando nós temos a oportunidade de falar da palavra de Deus. Nós, que temos a responsabilidade de estar defendendo os interesses dos baianos. E aqui, nesse período em que estamos à frente da Assembleia Legislativa, temos procurado debater os temas que atingem direta ou indiretamente não só a Bahia, mas o Brasil.

Ontem nós estávamos em Brasília com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e também com a presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, senadora Simone Tebet, conversando a respeito da reforma da Previdência.

Nós enxergamos que esse é um tema que vai impactar diretamente a vida de todos nós. Nós, presidentes das assembleias legislativas de todo o Brasil – estavam representados 21 estados da Federação –, estávamos, justamente, solicitando que... É importantíssimo nós concluirmos de vez essa reforma, mas sempre procurando não atingir as pessoas que mais precisam. Nós temos sempre essa preocupação muito grande.

Nós temos feito uma grande luta. Tem sido muito prazeroso saber que esta Casa está tendo uma dinâmica muito grande de apreciar muitos projetos. Nós, no primeiro semestre, tivemos a oportunidade de votar aqui 933 proposições. E tenho certeza de que esse segundo semestre vai ser ainda mais produtivo, porque nós precisamos, sim, prestar contas diariamente para a sociedade baiana, mostrar a importância do Poder Legislativo.

E, pastor Luciano, é sem sombra de dúvidas uma alegria ímpar estarmos hoje comemorando uma data tão especial. Aqui nós estamos recebendo a visita de pastores, de obreiros, de fiéis, de pessoas que levam Deus no coração. E essa multiplicação, vereadora Catia, ela é fundamental para termos uma sociedade mais harmônica, para termos uma convivência com mais paz, com mais respeito. A partir do momento em que a gente prioriza na nossa vida um momento para termos uma conversa com Deus, uma aproximação com Deus, nós passamos a ter uma vida melhor, porque quem tem Deus no coração nunca vai pensar em causar mal a outras pessoas.

Então, Niltinho, hoje, nós estamos muito felizes. E tenho certeza absoluta que aqui a valorosa bancada evangélica vai continuar sempre procurando trabalhar com muito afinco. Eu espero, deputado Júnior, deputado Samuel... Ficaram de fazer uma proposição, essa semana, e estou aguardando no nosso gabinete, para ver como a gente vai poder fazer aqui na Casa, ter um espaço, justamente, para que a fé seja expandida, e um momento para que a gente possa ter esse contato mais próximo ainda com Deus.

Quero agradecer a presença aqui de Marcelo Rodrigues. Nós temos um grande respeito para com a Defensoria Pública. Eu acho que vocês têm um trabalho extraordinário. Eu sempre elogio, porque vocês fazem um papel importantíssimo, que é dar cidadania a quem menos tem. Todas as parcerias possíveis que a Assembleia possa ter com a Defensoria, nós vamos estimular. E fortalecer esses nossos laços de convivência, porque é fundamental para a sociedade baiana. Abraçar também o Pastor Israel, que está aqui conosco.

Mas eu queria, sobretudo, agradecer muito a todos vocês que se deslocaram de suas residências para estarem aqui, hoje, abrilhantando esse evento com a presença de todos.

Aqui na Assembleia quem faz os eventos é o povo, não somos nós. Nós temos a honra de ter sido escolhidos lá em outubro passado, para representar esse estado. Não é porque eu sou baiano, não, mas é o estado mais fantástico da nossa Nação. Nascer baiano, sem sombra de dúvida, é uma dádiva de Deus. E tenha a certeza absoluta que nós vamos estar sempre irmanados, lutando para fazer desse nosso estado um lugar cada vez melhor para se viver.

Então, parabéns, deputado Júnior Muniz. E agora assistiremos à apresentação musical da irmã Bruna com o tecladista Matheus, e a música é “Te Agradeço.”

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu pedi, antes de encerrar, ao pastor Lauro para fazer uma oração.

(Procede-se à oração.)

O Sr. Lauro Doriel: Como tudo o que se faz para Deus, eu gostaria que todos ficassem de pé 1 minuto. E vamos agradecer a Deus por esse dia, pela vida de todos que aqui estiveram. E, mais uma vez, agradecemos a iniciativa do deputado Júnior Muniz e do nosso presidente da Casa, deputado Nelson Leal, pela oportunidade da Igreja da Graça, principalmente por a Palavra de Deus ser reverenciada neste local.

Nosso Deus, nosso Pai, te agradecemos por esta manhã abençoada, em que nós, aqui, mencionamos mais um ministério entre tantos que o Senhor permite que seja aberto no mundo para levar o teu amor, a tua palavra. Te agradecemos pela vida do missionário R. R. Soares, te agradecemos pela vida dos pastores, das autoridades aqui presentes, dos membros, dos obreiros.

Ó meu Deus, te agradecemos pela Igreja Internacional da Graça de Deus, pelos 39 anos que hoje celebramos. Mas sabemos que muito mais há por fazer, porque muito mais pessoas precisam conhecer um Deus vivo, um Deus que opera, um Deus que criou todas as coisas e que também quer nos abençoar.

Te agradecemos, então, por esta reunião, por esta cerimônia. E toma a vida de todos em teus braços, ó Deus, confortando, dirigindo, guardando, realizando sonhos, fortalecendo. Neste mês, em que, inclusive, se combate, se lembra dos cuidados na área emocional, espiritual, para que não venham existir situações que levem à depressão. Se há alguém passando por este momento de aflição, de angústia, e a depressão bate à

porta, pensamentos de morte lhe vêm à mente, que sejam arrancados esses males da alma, da mente, do coração.

Em nome de Jesus! Amém e amém! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença de todos e todas aqui presentes, dos Srs. Deputados, da imprensa e, sobretudo, de vocês.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.